



COMISSÃO GESTORA DA BACIA DO RIO GORUTUBA – JANAÚBA – MG

CBHVG

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO GESTORA DA BACIA DO RIO GORUTUBA ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA DA BARRAGEM BICO DA PEDRA

Aos 14 (quatorze) dias de Maio de 2015 (dois mil e quinze), às 14:20h (quatorze horas e vinte minutos), no auditório da sede social da Associação de Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Gorutuba - ASSIEG, situada à Rua Barão do Rio Branco, 334 - Bairro Padre Eustáquio, nesta cidade de Janaúba MG, foi realizada a reunião da Comissão Gestora do Rio Gorutuba, com a presença dos membros conforme lista de presença em anexo. Sr. Aroldo Roberto Cangussu, coordenador desta comissão, cumprimentou a todos, pediu desculpas pelo atraso, falou que todos devem externar suas opiniões e questionamentos, que a ANA vai mostrar o marco regulatório, falou que este é o pior ano de seca na região conforme alertado pelo DIG. Em seguida pediu que todos se fizessem uma auto apresentação. O Sr. Wesley, técnico da ANA - Agência Nacional de Águas se apresentou e fez um breve relato sobre o marco regulatório da Barragem do Bico da Pedra, em seguida passou a palavra para Wilde Cardoso Gontijo Junior, também representante da ANA que explanou os assuntos sobre a alocação de água e marco regulatório seguindo a pauta e demonstrando através de slides:

- I. Apresentação pela ANA sobre os usos da água na região
- II. Debate sobre as demandas e disponibilidades apresentadas
- III. Apresentação pela ANA de regras gerais para os usos no reservatório e a jusante
- IV. Debate sobre a proposta de marco regulatório e alocação de água 2015-2016
- V. Encaminhamentos pertinentes à proposta
- VI. Aprovação do Termo de Alocação de Água

Após explanação dos assuntos supracitados apresentou slide sobre o histórico do açude com referência às alocações 2003/2004 até a atual situação 2015, comentando que hoje, estamos mais bem equipados para enfrentar os desafios que vierem pela frente, apresentou a disponibilidade e a demanda dos vários usuários da Barragem que são: Frigorífico: 20 l/s; Assieg: 600 l/s; Copasa: 180 l/s; Best Pulp: 10 l/s; Entorno do Lago: 70 l/s; Trecho à jusante: 500 l/s; DIG: 1700 l/s; Aquicultura: 60 l/s; Copasa no Canal: 10 l/s numa demanda média 3,8m³/s segundo dados do reservatório - **DISPONIBILIDADE:**



COMISSÃO GESTORA DA BACIA DO RIO GORUTUBA – JANAÚBA – MG

CBHVG

Vazão regularizável com garantia de 100% = **3,95 m³/s**

Cota máxima = 553,19m = 560 hm³

Cota mínima sem bombeamento = 539,95m (V útil = 137,62 hm³)

Cota mínima = 535m = 70,38 hm³ neste momento Wilde disse que ou se gastou mais água, ou terá que rever os números, com evidência que se gastou mais, a média anual defluida no Rio Gorutuba é de mais /menos 1.000 l/s. Após explanação, o Sr. Wilde apresentou o quadro e colocou em apreciação, O Sr. Aroldo falou que além do quadro apresentado que todos estão considerando 300 l/s de vaporização. O Sr. Wilde informou que estas considerações são somente do que é captado na Barragem. Em seguida Alon, representante da comunidade Jacarezinho, disse que depois da ASSIEG o rio secou. Geraldo representante da ASSIEG na Comissão Gestora pediu a palavra e disse que a ASSIEG tem outorga de 1.200 l/s, desde que começou o racionamento a ASSIEG já cortou 600 l/s o que indica que a ASSIEG já está racionando 50 % em 2014 e informou que a água liberada para ASSIEG e o restante é para perenizar o rio, o que acontece é que o pessoal capta a água para outros fins que não são outorgados, neste instante Alon interveio e disse que tem muitos poços tubulares clandestinos e que estão aumentando as áreas plantadas. Moacir, representante do CODEMA Janaúba, interveio e disse que deveria ter uma comissão para fiscalizar os poços. Aduari, representante da Câmara dos Vereadores, questionou quem vai fiscalizar todo o apresentado, Wilde disse que o último bloco de assuntos será sobre isso. Geraldo falou que de todos os usuários do rio nenhum entrou no racionamento, somente a ASSIEG e DIG vêm obedecendo todo o critério de racionamento, que mais ninguém raciona, que se a água passava e hoje não passa mais é porque estão retirando mais água do rio, por isso que não corre. Wilde falou que o grande problema deles é que não tem como colocar um fiscal, que é preciso identificar 3 pontos: 1º) Identificar o consumo abaixo e acima da ASSIEG; 2º) Quem está racionando; 3º) que quem irriga a noite tem a tarifa noturna em 73% de desconto e que entrou em contato com a ANEL para passar relatório do consumo de energia ano a ano, somente desta forma eles irão identificar quem está racionando ou não e fazer o trabalho de fiscalização, que com a irrigação noturna vai mostrar isso. Após conversação citou ainda com referencia ao quadro 10 apresentado mostrou a metodologia para definição do marco regulatório. Sr. Paulo Caldas usuário do DIG falou que não adianta só os irrigantes tomarem consciência da



COMISSÃO GESTORA DA BACIA DO RIO GORUTUBA – JANAÚBA – MG

CBHVG

situação, é preciso toda a população também para surtir efeito de saber reduzir o consumo de água. Wilde retomou a palavra e falou que de toda forma é necessário ter o marco regulatório que não tem como fugir disso, que são os indicadores da realidade da água da barragem. É necessário seguir os dados básicos para as simulações (quadro seguinte 11), concluindo Wilde falou que a demanda é prioridade de uso que quando a cota estiver “verde” está normal, ou seja barragem cheia todos utilizam 100% da água, se baixar entra no “amarelo” alerta para uso regulado COPASA 100% ASSIEG/DIG 50% se piorar, vai para “vermelho” uso prioritário somente para abastecimento humano 100% ASSIEG/DIG 25% nesta última, pensando numa situação catastrófica somente para salvar as culturas perenes. Débora representante da Best Pulp questionou que a sua empresa deveria ficar com 25% também por ser uma empresa que agrega aproximadamente 200 funcionários, que produz polpa das frutas da região, não é justo a empresa ficar prejudicada, que deveria liberar o mesmo 25% como libera para ASSIEG/DIG. Após breve discussão, Wilde considerou as argumentações da representante da Best Pulp e verificou que 60 l/s não influenciará em nada, sendo aprovado alterar as demais para 25% . Para que tudo aconteça conforme exposto é preciso que todos estejam de acordo para ser aprovada esta proposta. Débora interveio e disse que a Best Pulp vem diminuindo seu consumo de água desde 2009, e agora estão sendo penalizados por uma coisa boa que estamos fazendo. As áreas de tomate já estão plantadas e o tomate precisa ser processado, e que para este ano a redução de 30% não é viável. Para o próximo ano poderíamos negociar este % de redução, mas que para este ano, com a safra iniciando no próximo mês ficaria impossível para a Best Pulp trabalhar, assim todos concordaram com as apresentações expostas sendo aprovado por unanimidade. Wilde passou para a formalização do contrato e relatou que a ANA irá ser a responsável pelo monitoramento do uso da água através da conta de energia da Cemig que será enviado para ANA, daí eles saberão os usuários que estão racionando, esta é a única forma de monitorar o uso da água, em seguida leu o monitoramento dos valores negociados, houve breve conversação sobre o ajuste de como vai funcionar a parte operacional dos usuários das águas, ficou acordado em formar uma sub comissão para fiscalizar a quantidade de irrigantes de cada usuário. Neste momento Aroldo Cangussu coordenador da comissão passou a conduzir a reunião na formação da sub comissão fiscalizadora da água. Sr. Alon, representante da comunidade Jacarezinho, se



COMISSÃO GESTORA DA BACIA DO RIO GORUTUBA – JANAÚBA – MG

CBHVG

manifestou com interesse para se integrar à sub comissão. Geraldo Pereira, representante da ASSIEG, na comissão falou que só poderá integrar à sub comissão as pessoas que já fazem parte da Comissão Gestora, em seguida o Sr. Alon se manifestou bastante irritado com a proposta do Sr. Geraldo e falou que se ele não tiver água que ele vai quebrar a barragem construída pela CODEVASF e sob administração e manutenção da ASSIEG. Com a atitude do Sr. Alon, houve uma breve discussão sobre a inclusão ou não de outros representantes que não são da Comissão Gestora, após conversação ficou definido a participação das demais comunidades presentes. Em seguida deu-se continuidade na eleição dos novos Membros da sub comissão fiscalizadora assim composto de um representante da ASSIEG, Geraldo Pereira da Silva, um representante do DIG, Sr. Ricardo Carreiro, um representante da Best Pulp, Sr^a Débora Gusmão, um representante da Comissão Gestora, Aroldo Cangussu, um representante de Nova Porteirinha, Sr. Gustavo Lage, uma vaga para representante da Vila Nova dos Poções já que o representante Sr. Paulo Madureira já havia se ausentado da reunião, uma vaga para o representante do Jacarezinho. Neste momento, o Sr. Alon foi convidado para compor a sub comissão mas o mesmo se negou ficando a vaga em apreciação assim como a vaga da Vila Nova dos Poções. Após a formação da sub comissão fiscalizadora, o Sr. Wilde esclareceu que há providências a tomar para regularização das decisões e maior controle do uso da água. Sendo assim, solicitou a ASSIEG que providencie a aferição da vazão aduzida nas bombas de sua captação. Algimar Borges, servidor da ASSIEG, falou que a CODEVASF instalou na Estação de Bombeamento um medidor digital da Digitrol, mas que o mesmo não está configurado. Ficou decidido que a ASSIEG entrará em contato com a CODEVASF para fazer a configuração do medidor digital. DIG e CODEVASF, com o apoio da ANA, providenciará a instalação de medidor fixo para as vazões defluentes no rio com prazo até setembro de 2015, podendo se antecipar. A CODEVASF se responsabilizará pela instalação de medidor ultrassônico. A ANA articulará com o IGAM para regularização e fiscalização dos usos de água na região. Wilde se responsabilizará de fazer os ajustes do Termo de Alocação 2015/2016 e enviar ao Ministério Público. Nada mais havendo a tratar o Sr. Aroldo Cangussu agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 17h20min. Eu, Marivone Moreira, redigi e digitei essa ata.